

Magalhães, Antônio Carlos

GOVERNO

Itamar quer que ACM esclareça denúncias

Presidente reage a acusações de que corrupção persiste no governo

André Dusek/AE—23/10/92

BRASÍLIA — O presidente Itamar Franco quer que o governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, seja mais claro e detalhe as denúncias de corrupção existentes no governo, que apresentou em entrevista ao *Estado*, publicada na edição de ontem. Itamar determinou ao ministro-chefe da Casa Civil, Henrique Hargreaves, que enviasse um fax para o governador, solicitando "informações claras e detalhadas sobre possíveis focos de corrupção existentes em áreas governamentais".

De acordo com a mensagem de Hargreaves, ao fornecer tais informações, Antônio Carlos estaria "prestando inestimável serviço à nação". O ministro afirma no fax que "quanto a concorrências e sua maneira de administrá-las, foram elas recentemente objeto de reavaliações profundas, no sentido de impedir a ocorrência de quaisquer irregularidades".

Pela manhã, ao tomar conhecimento das denúncias do governador baiano de que a corrupção no governo continuava a existir, o presidente orientou o porta-voz Francisco Baker a informar que responderia ao governador, por meio de um telegrama. Baker adiantou que Itamar agradecia qualquer colaboração em relação às denúncias de corrupção e pediria que Antônio Carlos fosse mais específico, indicando onde estariam ocorrendo irregularidades e quem seriam os envolvidos.

Baker contou ainda que o presidente aproveitaria para pedir que qualquer cidadão que tenha conhecimento de corrupção no governo apresentasse denúncia imediatamente, por carta, telefone ou pessoalmente. "Pode mandar uma carta em nome do próprio presidente aqui para o Palácio do Planalto", disse o porta-voz, acrescentando



Gentileza de adversário

Jutahy Júnior: "Atendi vários pleitos do governador da Bahia, feitos por seu secretário de Saneamento"

tando que o governo pede apenas que as denúncias não sejam vagas, como as apresentadas pelo governador baiano, mas mais específicas para que possa atuar com rigor e imediatamente.

Oposição — Em sua entrevista ao *Estado*, Antônio Carlos procurou marcar posição como maior opositor do governo Itamar. Cobrou ação do

presidente e afirmou que o afastamento definitivo de Collor não extinguiu a corrupção na administração federal. O governador, no entanto, não apontou nomes nem deu detalhes. Mas deixou no ar que um dos focos de corrupção seria o Ministério do Bem-Estar Social, que é comandado pelo tucano Jutahy Magalhães, notório adversário político.